



CONSCIENTIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO MEIO ESCOLAR

ENVIRONMENTAL AWARENESS AND PRESERVATION IN SCHOOLS

CONCIENCIA Y PRESERVACIÓN AMBIENTAL EN LAS ESCUELAS

Thauane Gonçalves Zottele¹
Sílvia Teixeira de Pinho²

DOI: 10.54751/revistafoco.v17n5-060

Received: April 09th, 2024

Accepted: April 29th, 2024



RESUMO

Este artigo aborda a importância de desenvolver a conscientização e proteção do meio ambiente no dia a dia nas escolas, com o objetivo de tornar alunos disseminadores de informações benéficas para a população, reforçando que um ambiente impoluto é necessário para a saúde dos seres humanos, para a fauna e flora. Com isso, tem como objetivo principal promover educação ambiental referente a Conscientização e Preservação Ambiental no Meio Escolar. Posto isso, é de suma relevância inserir o tema dentro da grade curricular dos alunos, em todos os níveis de ensino. À vista disso, adotou-se uma metodologia de revisão bibliográfica, por meio de uma pesquisa crítica de artigos científico publicados, livros, trabalhos acadêmicos e relatos referente a encontros nacionais pertinentes ao tema. A revisão propôs compreender a significância de potencializar a educação ambiental nas escolas públicas do país. Os resultados apontam que este estudo, no meio escolar, exerce um papel essencial no processo de tornar alunos/cidadãos cômicos. Conclui-se, também que, a Conscientização e Preservação Ambiental no Meio Escolar é indispensável nas escolas, principalmente nos dias de hoje que tem-se elevados índices de desmatamento. No entanto, é necessário o empenho dos educadores escolares para estar sempre atualizados sobre o tema, desenvolvendo-o tanto em aulas teóricas como práticas, para que os alunos assegurem para si e as para futuras gerações a disponibilidade de um ambiente saudável, recuperando e conservando as nossas riquezas naturais.

Palavras-chave: Educação ambiental; mata ciliar; fauna e flora; riquezas naturais.

ABSTRACT

This article addresses the importance of developing awareness and protection of the

¹Especialista em Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal. Faculdade Unyleya. Q SCN Quadra 1 Bloco D, Asa Norte, Brasília. E-mail: tata_zott@hotmail.com

²Doutora em Educação Física. Universidade de São Paulo (USP). Avenida Professor Melo Moraes, 65, Vila Universitária, São Paulo - SP. E-mail: silvia@unir.br

environment in the day-to-day activities of schools, with the aim of making students disseminators of beneficial information for the population, reinforcing that an unpolluted environment is necessary for the health of human beings, to the fauna and flora. With this, its main objective is to promote environmental education regarding Awareness and Environmental Preservation in the School Environment, therefore, it is extremely important to develop this topic with students, from elementary to high school. In view of this, a bibliographic review methodology was adopted, which consists of a critical research of published scientific articles, books, academic works and reports referring to national meetings relevant to the topic. The review proposes to understand the significance of enhancing environmental education in the country's public schools. The results indicate that this study in the school environment plays an essential role in the process of making students/citizens aware. It is concluded that Environmental Awareness and Preservation in the School Environment is essential in schools, especially nowadays when we have high rates of deforestation, however, the commitment of educators is necessary to always be up to date on the topic to develop both in classes theoretical and practical, so that students ensure for themselves and future generations the availability of a healthy environment, recovering and conserving our natural resources.

Keywords: Environmental education; riparian forest; fauna and flora; natural richness.

RESUMEN

Este artículo trata de la importancia de desarrollar la concienciación y la protección del medio ambiente en el día a día de las escuelas, con el objetivo de que los alumnos difundan información beneficiosa para la población, reforzando que un medio ambiente prístino es necesario para la salud de los seres humanos, la fauna y la flora. Su principal objetivo es promover la educación ambiental en relación con la Sensibilización y la Preservación del Medio Ambiente en las Escuelas. Dicho esto, es de suma importancia incluir el tema en el plan de estudios de los alumnos de todos los niveles de enseñanza. En vista de ello, se adoptó una metodología de revisión bibliográfica, mediante un estudio crítico de artículos científicos publicados, libros, trabajos académicos e informes sobre reuniones nacionales pertinentes al tema. La revisión tuvo como objetivo comprender la importancia de impulsar la educación ambiental en las escuelas públicas del país. Los resultados muestran que este estudio, en el ámbito escolar, desempeña un papel esencial en el proceso de concienciación de los alumnos/ciudadanos. También se concluye que la concienciación y la preservación del medio ambiente en las escuelas es indispensable, sobre todo hoy en día, cuando existen altos índices de deforestación. Sin embargo, es necesario que los educadores escolares estén actualizados en el tema, desarrollándolo tanto en las clases teóricas como en las prácticas, para que los alumnos puedan garantizar un medio ambiente saludable para ellos y para las generaciones futuras, recuperando y conservando nuestras riquezas naturales.

Palabras clave: Educación ambiental; bosque de ribera; fauna y flora; riqueza natural.

1. Introdução

A conscientização e preservação das riquezas naturais é de suma importância no meio escolar, tanto para a formação de cidadãos mais conscientes ou para colocar em prática atitudes mais sustentáveis para a

melhoria da saúde humana e também para a fauna e flora brasileira. Sendo assim, a educação ambiental tem que ser trabalhada desde as séries iniciais como cita Medeiros et al (2011, p. 2):

As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, a Educação Ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos.

É notório que a degradação ambiental é uma das maiores dificuldades a ser enfrentadas, atualmente. Para tanto, a abordagem educativa pode ser um dos meios mais viável para que seja realizado a conscientização da população – começando pelo meio escolar. Também, trabalhar a temática consiste em pressupostos teóricos voltados ao diálogo e à discussão coletiva como elementos propulsores de uma aprendizagem significativa. Com isso, destaca-se aqui, a importância da participação crítica e reflexiva entre alunos, professores e parceiros, no sentido de desenvolver atividades que possam contribuir para a produção do conhecimento (Pienta, 2018, p. 12).

As explorações de forma inadequada dos recursos naturais demandado por hábitos predatórios de consumo está comprometendo a existência e saúde da espécie

humana, da fauna e também da flora. Trata-se de uma crise profunda e complexa, na qual a degradação ambiental, é também, consequência da degradação de valores éticos, sociais, culturais e políticos que afligem e permeiam as sociedades.

Dessa forma, através de ensino híbrido, é possível fornecer aos alunos aulas práticas sobre o desastre que é a degradação ambiental, estabelecendo novos paradigmas em busca da sustentabilidade e manutenção das formas de vida. Mostrando in loco aos alunos um dos grandes desafios que podem ser minimizados através da educação ambiental no ensino escolar.

Não é de hoje que, o homem vem alterando o meio ambiente e gerando consequências negativas para a própria saúde. Com isso, é necessário fazer o uso racional dos recursos naturais, de forma equilibrada, de modo que a humanidade possa se desenvolver com qualidade de vida, sem que haja

restrição de recursos para as atuais e as futuras gerações. Nesse processo de desenvolvimento sustentável, o saneamento ambiental tem um importante papel de aliar o bem-estar da população à proteção ambiental (Bittencourt e Pogerre, p. 23, 2016).

De modo geral, esse trabalho traz reflexão através de revisões bibliográficas sobre a educação ambiental com o objetivo de incentivar os alunos, principalmente os sitiantes para a preservação ao meio ambiente e das áreas em degradação, referente a qualidade das águas, do ar e também do solo. Vale ressaltar que de acordo com Guenther e Almeida (2023, p. 4) “um dos grandes poluidores do meio ambiente são os defensivos agrícolas, de forma geral a contaminação acontece através de uma cadeia alimentar, ou seja, contaminando o solo, posteriormente passando para a água, atingindo os animais aquáticos, por consequência as aves e em seguida nós seres humanos”.

Sendo assim, que esse trabalho possa servir de reflexão para a construção de um ambiente com mais qualidade de vida, respeito ao meio ambiente, e busca contínua por soluções para os problemas ambientais oriundos da ação humana.

2. Referencial Teórico

A Educação Ambiental é desenvolvida para que seja criado, nos indivíduos, hábitos, aonde todos possam ter um meio ambiente mais saudável. Diante disso, se faz necessário que a educação ambiental comece desde as séries iniciais, inclusive, no meio escolar, pelo fato de que as crianças serão as gerações futuras e conscientizadas a preservar o meio ambiente. É por meio de uma adequada educação ambiental que as crianças serão disseminadoras de conhecimentos, levando informações para os seus familiares que não tiveram a oportunidade de aprender quando pequenos. Por isso, Medeiros et al (2011, p. 6) fala sobre a importância da inserção da Educação Ambiental no meio escolar.

A inserção da Educação Ambiental na formação de crianças, jovens e adultos pode ser uma forma de sensibilizar os estudantes para um convívio mais saudável com a natureza. Este assunto deve ser trabalhado com grande frequência na escola, porque é um lugar por onde passam os futuros cidadãos, ou que pelo menos deveriam passar

e quando se é criança, tem mais facilidade para aprender.

Vale ressaltar que as escolas é um agente transformador da realidade de uma sociedade consumista, e a Educação Ambiental desde que, inserida de forma efetiva e compromissada, poderá contribuir para a superação de muitos problemas atuais da nossa sociedade (Paula, 2023). Para isso, as escolas podem aproveitar para desenvolver atividades educativas em dias comemorativos com temáticas voltadas a área ambiental, dentre essas, Dia Mundial da Água (22 de março), Dia Mundial da Terra (22 de abril), Dia do Meio Ambiente (05 de junho), Dia Nacional da Educação Ambiental (03 de junho), Dia Mundial do Meio Ambiente (21 de setembro) e também Dia Mundial do Solo (05 de dezembro). Entender a importância de nos situarmos na teia da vida é muito importante para que possamos respeitar o ambiente em que vivemos e ajudar a desenvolver meios para proteger e preservar a intrincada relação entre todas as espécies (Deslandes, 2015 p. 36).

Vale ressaltar que o homem vem alterando o meio ambiente e gerando consequências negativas para a própria saúde, por conta de desmatamento para fazer pastagem beneficiando assim a pecuária e também a agricultura para o plantio. Sendo assim, Mourão (2018, p. 233) destaque que:

O homem é o grande agente modificador da paisagem e responsável pela modificação e destruição de habitat. Em todo o mundo, a vegetação tem sido retirada para dar lugar a agricultura, pastagens ou grandes cidades. Nos trópicos essa degradação ambiental tem se acentuado, e as taxas de desmatamento crescem a uma velocidade assustadora.

Diante desse cenário de degradação ambiental, as matas ciliares vêm padecendo em decorrência dos avanços da pecuária, agricultura e também com a urbanização. E para minimizar tais impactos deve ser feito primeiramente o sistema de educação ambiental para sensibilizar as pessoas que tendem a residir em tornos da vegetação ciliar, conforme cita Castro et al (2017).

Sendo assim é de suma importância exemplificar para os alunos a relevância que é a preservação das matas ciliares tanto o ambiente em si, como para a espécie humana e também para os animais que ali vivem e as usam inclusive como refúgio/moradia, e também

como uma fonte de alimento. Vale ressaltar que as matas ciliares são protegidas pela Lei nº 12.651/2012 que as define como Áreas de Preservação Permanente (APP), pelo fato da sua relevância para a qualidade dos recursos hídricos. Guimarães e Barbosa (2019) cita que:

Como existem os cílios que protegem os nossos olhos, existem as matas no entorno dos rios, lagos, riachos, córregos e nascentes. É nessa área que existe a mata ciliar, que protege as nascentes de água e os animais aquáticos, evitando a erosão das margens, funcionando como filtro aos agentes poluidores, servindo de refúgio às aves e animais, favorecendo a criação de corredores de biodiversidade, preservando a biodiversidade da flora, dentre outras funções. São assim, de grande importância para a preservação da qualidade da água que consumimos.

Mais do que nunca, cabe às escolas, através de seus educadores, incentivar e possibilitar aos educandos a compreensão dos constituintes do meio ambiente, explicando-lhes o que fazer para preservá-los. Devendo-se considerar que faz parte da vivência do ser humano, ser capaz de produzir, de transformar, de criar condições favoráveis à sua sobrevivência, e através dessas ações que realiza sobre a natureza tem por obrigação buscar solução para os problemas ambientais na perspectiva de estar conscientizando a si e a comunidade.

O homem tem desmatado grandes áreas verdes, poluído as águas dos rios, lagos e represas e utilizado as reservas de combustíveis fósseis para gerar energia. Todas essas ações interferem na ciclagem de nutrientes e as consequências provenientes dessas ações têm sido desastrosas para nosso planeta (Mourão, 2018, p. 212).

Sabendo disso, a educação é vista como um processo em construção e que, as atividades humanas influenciam direta ou indiretamente na ciclagem destes nutrientes, a escola deve abranger os aspectos da conscientização ambiental, trabalhados de forma integrada e articuladas com os componentes curriculares da base comum envolvendo saúde, meio ambiente, vida familiar e social, cultura, ciência e tecnologia. Para isso, a escola deve fazer um planejamento anual introduzido esses temas em suas atividades com os alunos.

O reconhecimento de que a escola deve continuar na identificação das causas principais de destruição dos recursos naturais, principalmente das matas ciliares, para a partir daí formar equipes de estudos com pessoas preocupadas

com essa problemática e montar projetos que poderão ser desenvolvidos na instituição, pode levar às pessoas a fazer excursões a lugares onde a natureza ainda é preservada e de fácil acesso aos alunos.

Se o professor – na qualidade de profissional privilegiado da educação – tiver clareza quanto ao seu papel e ao valor do seu trabalho, conseguir rever posicionamentos endurecidos, questionar crenças arraigadas, confrontar posicionamentos imutáveis, estará, de fato, contribuindo para uma sociedade mais justa e para uma educação com mais qualidade (Lima, 2018, p. 107).

Nos pequenos municípios fica mais viável a realização de ações preventivas que, no decorrer do processo educativo os alunos devem saber o que é preciso para proteger as nascentes de água e os animais aquáticos, evitando a erosão das margens, funcionando como filtro aos agentes poluidores, servindo de refúgio às aves e animais, favorecendo a criação de corredores de biodiversidade, preservando a biodiversidade da flora, dentre outras funções. A água como parte de ciclos naturais é nossa base de vida, devido às interferências dos homens nesses ciclos, a quantidade aproveitável de água potável está diminuindo drasticamente (Bigelli, 2018, p. 38).

Para Zottele (2019, p. 37) a compreensão das necessidades e interesses ambientais dos estudantes como eixo de mudança social é essencial para a sistematização da informação para reduzir a degradação ambiental e construir as bases de uma sociedade socialmente consciente. [...] a escola deve ser um espaço de comunicação, participação e interação aonde os problemas socioambientais do desenvolvimento possam ser refletidos e problematizados.

Silva (2018, p. 345) também acredita o quanto os educadores deveriam trabalhar mais atividades dinâmicas com os alunos para desenvolver a conscientização ambiental, pois esse tipo de atividade pode ampliar o conhecimento dos discentes acerca dos conceitos abordados em sala de aula, uma vez que os alunos aprenderão brincando sobre as problemáticas ambientais e suas consequências para o meio.

Hoje, os jovens postam ou publicam vídeos em que expressam suas opiniões, vistas por eles como socialização, no entanto, é necessário um papel do educador de forma colaborativa e educativa para analisar essas postagens e fazer as intervenções, quando necessárias. Segundo Carlos Eduardo Canani,

professor de Produção Acadêmica e Língua Portuguesa na Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) “as mídias ajudam a exibir valores e a formar”, diz ainda que, “toda essa leitura precisa ser ensinada também na escola”. Então, em uma sociedade cada vez mais conectada, é importante que os alunos saibam produzir, interpretar e refletir sobre conteúdos que chegam diariamente pelas redes e pela internet (Cecílio, 2019).

A fim de que a educação ambiental possa surgir efeito positivo é preciso deixar claro que não é apenas uma questão de informar as pessoas sobre os obstáculos ambientais, mas sim de capacitar os alunos a agir de forma mais consciente e responsável. Com isso, a integração de abordagens pedagógicas, como a atividade prática, o pensamento crítico e a participação ativa dos professores são de suma importância para conscientização ambiental. Só assim, o foco deixa de ser apenas na transmissão de conhecimento teórico e sim propagando atitudes e comportamentos sustentáveis. À vista disso Santo et al (2023) cita que:

Além disso, é considerada uma ferramenta essencial para abordar questões globais, como as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a escassez de recursos naturais. À medida que a sociedade reconhece os desafios ambientais que enfrentamos, a Educação Ambiental desempenha um papel fundamental na promoção da conscientização, capacitando as pessoas a agir de forma sustentável e a contribuir para um futuro mais equilibrado e saudável.

Outra maneira de trabalhar com os alunos temas ambientais, é destacar uma temática que está na mídia e confrontá-la com a realidade aonde vivem. Por exemplo, a Conferência das Partes (COP) que é um encontro das Nações Unidas que trata de assuntos sobre a mudança do clima. A mesma é realizada de forma anual com a presença de representante de vários países, para discutir sobre a mudança do clima, assim buscando resultados positivos para os obstáculos ambientais que enfrentamos. Vale ressaltar que de acordo com o encontro na COP 28 realizada no ano de 2023 a meta era de desmatamento zero até o ano de 2023, com o apoio da Polícia Federal, Exército Brasileiro e Ministério Público (Raclunas, 2023).

Ainda, sobre a Conferência das Partes (COP) um dos principais temas é a importância de combater o desmatamento ilegal na Amazônia. Nesse sentido,

Fortini (2023) destaca pontos relevantes que foram discursados no encontro:

Os governadores da Amazônia buscam fortalecer a atuação conjunta em prol da conservação da floresta amazônica e da implementação de políticas de desenvolvimento sustentável na região. Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, “o Estado de Rondônia está empenhado em buscar soluções concretas no combate ao desmatamento ilegal, um dos principais problemas enfrentados na Amazônia. E o resultado já começou a aparecer. Em Rondônia, entre os meses de janeiro e setembro de 2023, a área desmatada foi a menor em seis anos, reduzindo 73%, e ao mesmo tempo, o Estado manteve a produtividade, se posicionando como um grande produtor de alimentos para o Brasil e o mundo”.

Dentre as inúmeras atividades que podem ser incrementadas no meio escolar para a conscientização de um meio ambiente melhor é o incentivo de consumo consciente e reuso de água e também da energia, por meio de placas educativas nos bebedouros, banheiros, sala de aula, pátios e etc. Reforçar aos alunos sobre a importância da coleta seletiva de lixo de forma sustentável, fornecendo assim lixeiras específicas para cada tipo de lixo. Outra atividade educativa de forma prática é o plantio de mudas de árvores no pátio escolar, para incentivar o reflorestamento. Diante disso Paula (2023) descreve a importância de colocar em prática as atividades aprendidas na vida escolar.

Torna-se pertinente inserir a Educação Ambiental na escola, uma vez que, comportamentos mais sustentáveis, socio ambientalmente falando, devem ser aprendidos e transcendidos na prática no cotidiano da vida escolar, resultando na formação de cidadãos responsáveis pelo sucesso das gerações futuras.

Por fim, a educação ambiental no meio escolar tem que agir de maneira que gere mudanças de hábitos, assim formando cidadão críticos e consciente. Também, fazendo com que os alunos possam enxergar quais condutas insustentáveis podem gerar danos desastrosos ao meio ambiente, afetando a saúde dos seres humanos, da fauna e da flora. Lembrando da importância de mencionar que, em decorrência das queimadas nas matas, inúmeras espécies da fauna está em extinção. Pois de acordo com Raclunas (2023), existe mais de 1.200 espécies ameaçadas de extinção.

3. Metodologia

O artigo foi desenvolvido através de uma abordagem bibliográfica, por meio de pesquisa e análise de literatura já publicada sobre o assunto 'Conscientização e Preservação Ambiental no Meio Escolar'. Além disso, foi realizado também um estudo comparativo entre os materiais utilizados para especificar as principais diferenças do ponto de vista de diferentes autores.

As fontes de dados para essa pesquisa foram inúmeras, sendo de livros como: Saneamento Ambiental, Química Ambiental, Biologia Aplicada, Didática e Planejamento, Ecologia Geral, Pesquisa e Prática Pedagógica. Foi realizado também pesquisa em artigos publicados: Educação Ambiental no Brasil, A importância da Educação Ambiental na escola nas séries iniciais, Práticas pedagógicas na educação ambiental com estudantes do ensino fundamental, Conhecimento e ação referente a cuidar do ambiente de forma sistemática e eficaz. Além disso, foi efetuado pesquisa em sites sendo eles: Educação Midiática e BNCC, COP 28 com debates sobre o meio ambiente e mudanças climáticas e também em publicações referentes a Congressos Nacionais relacionado ao tema Conscientização e Preservação Ambiental.

4. Resultados e Discussões

Nesse devido artigo foi abordado o tema: Conscientização e Preservação Ambiental no Meio Escolar que é de suma importância para educação ambiental. Diante disso Medeiros et al (2011, p. 6) destaca que a implantação da educação ambiental na formação tanto de crianças, como jovens e adultos, é uma das formas de sensibilizar os estudantes para uma convivência de maneira mais saudável com a natureza. Posto isso, Santos et al (2023) cita que a Educação Ambiental exerce um papel essencial na execução da conscientização, orientando as pessoas a agir de forma sustentável e a cooperar para um futuro mais equilibrado e saudável.

Sendo que, é possível exercer a educação ambiental tanto na teoria (sala de aula), como na prática (matas ciliares e pátio da escola), principalmente com ênfase nas inúmeras datas comemorativas relacionada ao tema, para que os

alunos veem in loco os desastres ambientais que o ser humano causou em algumas áreas. Diante disso Mourão (2018, p. 212) aponta que o homem tem desmatado grandes áreas de matas nativas, poluído as águas dos rios e também dos lagos e o autor reforça que consequências oriundas dessas ações têm sido desastrosas para nosso planeta. Pienta (2018, p. 12) também destaca sobre a relevância da colaboração dos alunos, professores e parceiros sendo ele órgãos relacionados ao meio ambiente (Secretaria Municipal de Agricultura / Emater) em desenvolver atividades conjuntas que possam contribuir para a produção do conhecimento.

Dessa maneira, vimos que é de suma importância a prática sustentável no dia a dia escolar, tornando alunos/cidadãos consciente para aplicar o conhecimento fora do ambiente escolar. Pois Paula (2023) reforça que tal ensinamentos devem ser aprendidos e implantados na prática no cotidiano da vida escolar, resultando na formação de cidadãos responsáveis pelo sucesso das futuras gerações perspicaz. Sendo assim, Deslandes (2015, p. 36) reforça que é de suma importância entendermos onde nos situamos na teia da vida para que possamos respeitar, e preservar o meio em que vivemos, ou seja, o meio ambiente.

Quadro 1: Catalogação dos estudos analisados conforme título, autor, ano, objetivo, e seus principais resultados.

Título / Autor / Ano	Objetivo	Principais Resultados
Título: Mata ciliar: importância e funcionamento. Autor: CASTRO, J. L. S. et al. 2017.	Objetivo geral: Analisar a importância das matas ciliares. E os objetivos específicos foram: Conhecer a importância de preservar a as áreas de matas ciliares; verificar quais impactos podem ocorrer com a degradação da mata ciliar; identificar quais ações é importante para minimizar os impactos gerados quando há degradação da mata ciliar.	Para minimizar o índice de desmatamento, erosão e queimadas, deve-se adotar medidas como novas tecnologias de produção como sistemas agroflorestais (SAF's). Outro método importante é o reflorestamento, no qual deve ser adotado criteriosamente de forma adequada de acordo com a necessidade de recuperação da área degradada, monitorar as áreas através do georreferenciamento, evitar a remoção da vegetação e o revolvimento intensivo do solo. E adotar fiscalizações mais rígidas e constantes onde as leis possam punir com mais rigor a quem comete a infração.
Título: A Educação Ambiental no Brasil: marcos legais e implementação curricular.	Apresentar os fundamentos da educação ambiental e discutir os desafios para a sua implementação nos currículos das instituições de ensino brasileiras.	Foi constatado que apesar desse dispositivo normativo se configurar como um grande avanço na legislação ambiental brasileira, ainda são necessários grandes esforços e investimento para efetivá-la na prática. Sendo assim, é fundamental investir na formação de educadores e profissionais

<p>Autor: GUENTHER, M.; ALMEIDA, M. C. P. 2023.</p>		<p>capazes de lidar com as questões ambientais, que por sua vez atuarão na promoção da consciência socioambiental.</p>
<p>Título: A educação ambiental na escola e suas potencialidades para a formação cidadã.</p> <p>Autor: PAULA, Elissandra. 2023.</p>	<p>Analisar de que forma a Educação Ambiental é realizada na escola por meio de um levantamento bibliográfico. Conhecer as concepções de Educação Ambiental; descrever de que forma ela é inserida na escola e a sua na formação cidadã e, conhecer o histórico e marcos legais da Educação Ambiental.</p>	<p>Reconfigurando os processos educativos avistamos esperanças para soluções dos problemas ambientais e conseqüentemente um mundo com condições favoráveis à vida. Visto que a Educação Ambiental seja uma área em construção, precisamos redescobrir toda essa história em busca de soluções para os nossos problemas ambientais.</p>
<p>Título: Práticas Pedagógicas na Educação Ambiental com Estudantes do Ensino Fundamental.</p> <p>Autor: SILVA. F. S.; TERÁN A. F. 2018.</p>	<p>Analisar as práticas pedagógicas e seu uso na Educação Ambiental com alunos do Ensino Fundamental.</p>	<p>Destaca-se que a EA é um tema extremamente importante que deverá estar presente em todos os níveis de ensino, permeando todas as disciplinas presentes no currículo escolar, visto que assim teremos alunos conscientizados ambientalmente. Caso contrário a Educação Ambiental será apenas a transmissão de conhecimentos vazios que não levam o aluno a refletir sobre os problemas ambientais que afetam a comunidade em que ele está inserido.</p>
<p>Título: Concepções e práticas ambientais no ensino fundamental: Uma revisão sistemática.</p> <p>Autor: SANTOS, M. A. G. et al. 2023.</p>	<p>Compreender a relevância da Educação Ambiental no processo de ensino-aprendizagem do ensino fundamental I em uma Escola do campo localizada na área Rural, do município de Lábrea – AM.</p>	<p>Como resultado obteve-se que essas gerações mais jovens têm se mostrado mais conscientes de seu impacto no ambiente e têm demonstrado maior disposição para adotar comportamentos sustentáveis. Indivíduos em todo o mundo estão se tornando agentes de mudança, contribuindo para um futuro mais sustentável e responsável com o meio ambiente.</p>
<p>Título: Saneamento Ambiental.</p> <p>Autor: BITTENCOURT, S.; POGGERE, G. C. 2016.</p>	<p>Proporcionar o desenvolvimento da relação do saneamento com as questões relativas à saúde, a qualidade de vida e a preservação do meio ambiente; conhecer e aplicar princípios gerais de saneamento ambiental; orientar e executar pequenas ações relacionadas a abastecimento de água; diferenciar a função que são de responsabilidade do poder público da responsabilidade do cidadão na questão do saneamento.</p>	<p>Ações do Saneamento Ambiental por meio de abastecimento de água potável, do tratamento e da disposição final de águas residuárias e de resíduos sólidos, da limpeza urbana e da drenagem de água pluviais, da prevenção e do controle de erosão do solo buscam melhorar a vida e a saúde dos habitantes, de modo a contribuir para um desenvolvimento sustentável, preservando a saúde do homem e do meio ambiente.</p>
<p>Título: A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.</p> <p>Autor: MEDEIROS, A. B. et al. 2011.</p>	<p>Destacar o debate, a discussão acerca de um possível diálogo entre a Educação Escolar (EE) e a Educação Ambiental (EA).</p>	<p>A educação tem a capacidade de promover valores, não sendo somente um meio de transmitir informações, trata-se de um processo que envolve transformações no sujeito que aprende e incide sobre sua identidade e posturas diante do mundo. Se pode ter grandes expectativas sobre a recuperação do meio ambiente, ou o congelamento da destruição dos bens</p>

		naturais que ainda não entraram em extinção no nosso planeta.
Título: Educação Ambiental: O reflorestamento como prática educativa de uma escola do município de Miracema do Tocantins/TO. Autor: GUIMARÃES, M.; BARBOSA, K. 2019.	Conscientização dos alunos e da comunidade tornando-os capacitados para que eles mesmos aprendam a agir conscientemente, nos espaços onde estão inseridos para contribuir na preservação do meio ambiente.	Foi possível identificar que as primeiras análises documentais faziam relações com o que a comunidade escolar desejava e concordou com a proposta voltada para educação ambiental. Portanto considera-se a escola como um espaço de transformação, que auxilia na formação de pessoas com capacidade de pensar e repensar, conhecer e reconhecer o cotidiano mediante as manifestações durante o acompanhamento nas atividades realizadas pelos alunos da unidade escolar.
Título: Química ambiental. Autor: BIGELLI, Eduardo Monteiro. 2015.	Enfatizar os processos químicos que ocorrem na natureza, sendo eles tanto os naturais como também os causados pelo homem e que comprometem a saúde humana e a saúde do planeta como um todo.	Conclui-se que através das atividades desenvolvidas pela química ambiental, pode-se definir tecnologias, gerenciar riscos, cumprir legislações e proteger o meio ambiente, sendo assim a química ambiental se torna uma ferramenta indispensável para o meio ambiente.
Título: Educação Midiática e BNCC: saiba como aplicar com a sua turma. Autor: CECÍLIO, Camila. 2019.	Estimular o senso crítico para que crianças e jovens sejam capazes de estabelecer relações, analisar informações, entender a natureza da mídia e refletir sobre o papel de quem produz o conteúdo e de quem está recebendo na outra ponta.	Através da educação midiática é possível estimular a curiosidade e o aprendizado contínuo; mostrar aos alunos práticas éticas, legais e seguras no ambiente digital e fora dele; explorar novas abordagens pedagógicas proporcionadas pela tecnologia de informação e comunicação; criar experiências engajadoras que levem os alunos a participar e contribuir para a sociedade de maneira crítica, ética e responsável.

Fonte: Quadro de autoria própria, tendo como suporte os artigos citados na literatura.

5. Considerações Finais

Com a conclusão desse trabalho, vimos que a Educação Ambiental no meio escolar tem um papel importantíssimo de conscientização e sensibilização cidadã sobre os impactos ambientais. Desta forma, ao debater sobre Educação Ambiental no meio escolar, é possível formar crianças mais críticas, conscientes e disseminadores de conhecimento para quem não teve a oportunidade em aprender sobre a temática em sala de aula. Ressaltando que uma criança que é educada e exerce um papel consciente na infância, conseqüentemente, será um adulto que preservará as nossas riquezas naturais.

Conforme foi mencionado anteriormente vários métodos podem ser abordados para trabalhar a Educação Ambiental nas escolas, dentre eles podem citar: palestras sobre dia nacionais comemorativos relacionado ao meio

ambiente, placas educativas para um consumo consciente de água, energia e descarte de lixos, plantio de mudas para plantar no pátio da escola e etc.

Desta forma, para ajudar a combater as queimadas para beneficiamento tanto para a pecuária como para a lavoura e que colocar em risco a extinção de inúmeras espécies da fauna brasileira, uma sugestão seria criar políticas públicas com punições mais rígidas sob o infrator que cometer possíveis impactos contra as matas ciliares que são as nossas riquezas naturais.

Com tudo isso, confirmamo-nos a importância de a educação dar suporte para a reflexão crítica do aluno e, com certeza absoluta, as reflexões aqui discutidas foram de extrema valia para o aprendizado acadêmico e para a vida dos alunos trabalhados. Por fim, fica o desafio para o leitor passar para as futuras gerações a importância de preservar o meio ambiente como conjunto de fatos, objetos ou símbolos que fazem parte de nossa história. Partindo – os indivíduos – de onde estão suas aprendizagens para, outras ressignificações.

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, S.; POGGERE, G. C. **Saneamento Ambiental**. Fael. 2016.
- BIGELLI, Eduardo Monteiro. **Química ambiental**. Fael, 2015.
- CASTRO, J. L. S. et al. **Mata Ciliar: Importância e Funcionamento**. VIII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. 2017.
- CECÍLIO, Camila. **Educação Midiática e BNCC: saiba como aplicar com a sua turma**. 2019. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/18420/como-trabalhar-educacao-midiatica-em-sala-de-aula>>. Acesso em 20 de fevereiro de 2024.
- DESLANDES, Viviane. **Biologia aplicada**. Fael, 2015.
- FORTINI, ANDRÉIA. **Governadores da Amazônia participam da COP 28 com debates sobre meio ambiente e mudanças climáticas**. Disponível em: <[---

Revista Foco | Curitiba \(PR\) | v.17.n.5|e5088| p.01-15 |2024](https://rondonia.ro.gov.br/governadores-da-amazonia-participam-da-cop-28-com-debates-sobre-meio-ambiente-e-mudancas-climaticas/#:~:text=Os%20governadores%20da%20Amaz%C3%B4nia%20que,Dubai%2C%20nos%20Emirados%20%C3%81rabes%20Unidos.>>. Acesso em: 21 de fevereiro de 2024.</p><p>GUENTHER, M.; ALMEIDA, M. C. P. A Educação Ambiental no Brasil: marcos legais e implementação curricular. Pesquisa em Educação Ambiental, v. 18, n. 1. 2023.</p></div><div data-bbox=)

GUIMARÃES, M.; BARBOSA, K. **Educação Ambiental: O reflorestamento como prática educativa de uma escola do município de Miracema do Tocantins/TO**. VI Congresso Nacional da Educação (CONEDU). 2019

LIMA, Patrícia de Moraes. **Didática e planejamento**. 2. ed. Fael, 2018.

MEDEIROS, A. B. et al. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos. v. 4, n. 1, 2011.

MOURÃO, Fabiana Alves. **Ecologia geral**. Fael, 2018.

PAULA, Elissandra. **A educação ambiental na escola e suas potencialidades para a formação cidadã**. Trabalho de Conclusão de Curso. Instituto Federal do Espírito Santo. Colatina/ES. 2023.

PIENTA, Ana Cristina Gipiela. **Pesquisa e prática pedagógica**. – 2. ed. Fael, 2018.

RACLUNAS, Carol. **Brasil tem que cumprir metas de desmatamento zero até 2030, diz especialista à CNN**. Disponível em: <[SILVA, F. S.; TERÁN A. F. **Práticas Pedagógicas na Educação Ambiental com Estudantes do Ensino Fundamental**. Experiências em Ensino de Ciências. v.13, n. 5, 2018.](https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-que-cumprir-metas-de-desmatamento-zero-ate-2030-diz-especialista-a-cnn/#:~:text=Paulo%20Cartaxo%2C%20professor%20da%20Universidade,de%20desmatamento%20zero%20at%C3%A9%202030.>. Acesso em 20 de fevereiro de 2024.</p></div><div data-bbox=)

SANTOS, M. A. G. et al; **Concepções e práticas ambientais no ensino fundamental: uma revisão sistemática**. IX Congresso Nacional de Educação (CONEDU). 2023.

ZOTTELE, B. G. **Conhecimento e Ação: instrumentos necessários para adquirir habilidades que permitam cuidar do ambiente de forma sistemática e eficaz**. Scientific Magazine, Ano XIII, n. 105, 2019.